

Veículo:	CNA BRASIL	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	03/04/2018
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Chegada do outono deve favorecer colheita mineira de café na safra 2018				
Unidade citada jornal:	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Café) e Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (Epamig)						
http://www.cnabrazil.org.br/noticias/chegada-do-outono-deve-favorecer-colheita-mineira-de-cafe-na-safra-2018							



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

Webmail do Canal do Produtor

[SOBRE A CNA](#) ▾

[SOBRE O SENAR](#)

[SOBRE O INSTITUTO CNA](#)

[FALE CONOSCO](#)

BUSCAR

CENTRAL DE COMUNICAÇÃO //

03/04/2018

Chegada do outono deve favorecer colheita mineira de café na safra 2018

Por Agrolink



O mês de abril marca o início da colheita de café em Minas Gerais. Com perspectivas de uma safra volumosa, em função da bienalidade positiva, o clima ao longo do primeiro mês de colheita deve contribuir para a qualidade do café, uma vez que a tendência é de um período mais seco que os meses anteriores. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de café no Estado, na safra 2018, está estimada entre

29 milhões e 30,6 milhões de sacas de 60 quilos, aumento que deve ficar entre 19% e 25,3% quando comparado com a safra passada.

Segundo o pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, unidade Café, (Embrapa Café) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (Epamig) na área de Agrometeorologia e Climatologia, Williams Ferreira, com o início do outono começa a transição entre a estação mais chuvosa do ano, o verão, e a menos chuvosa, o inverno. O que é positivo para a colheita do café.

“O primeiro sinal a ser percebido é a amplitude térmica, que aumenta ao longo das 24 horas do dia, sendo fácil de perceber as temperaturas mais altas na parte da tarde e mais amenas à noite e no amanhecer. Abril, normalmente, é o mês mais marcante dessa mudança, pois é nele que é percebida a maior redução dos eventos de chuva, os quais, quando ocorrem, passam a apresentar volumes bem inferiores àqueles do verão”, explica Ferreira.

Ainda de acordo com o pesquisador, considerando a média histórica em abril, o volume de chuvas costuma variar entre 25 e 125 milímetros (mm). Para este ano, de maneira geral, é esperado que as chuvas fiquem um pouco acima da média normal do mês em todo o Estado, com exceção da região Sul de Minas, que poderá apresentar um volume um pouco abaixo da média.

“Considerando o ritmo do clima atual e citando volumes de chuva, neste ano é esperado para o mês de abril que no Sul de Minas as chuvas ocorram entre 50mm e 70 mm. Para a Zona da Mata, a previsão é de que ocorram chuvas entre 70mm e 100 mm, sendo os menores volumes para a região mais a Noroeste. Para o Triângulo Mineiro é esperado um volume de chuvas de até 120 mm e, para o Alto Paranaíba, entre 80mm e 125 mm”, diz.

Investimento

Apesar de os preços do café não estarem em patamares remuneradores e com a tendência de enfraquecimento do mercado com o início da colheita, os cafeicultores precisam manter os investimentos no monitoramento e cuidado com os cafezais. Mesmo que o clima seja mais favorável para a cultura, Ferreira explica que, como os últimos meses foram de chuvas mais intensas, a proliferação de doenças e pragas pode ser favorecida.

“O verão deste ano foi bem chuvoso, fato que aumentou a umidade nas lavouras e favoreceu o desenvolvimento de doenças fúngicas. Por isso, é fundamental que o produtor monitore mais as lavouras, principalmente nos talhões que são menos expostos à incidência de radiação solar durante o período do dia, de modo a combater as possíveis infecções decorrentes da ferrugem, phoma e cercosporiose. O agricultor, entre outras coisas, deve também aproveitar e tomar os cuidados necessários à fase de colheita, que está para começar. Ele deve adquirir todo o material necessário e tomar o devido cuidado com a manutenção do maquinário, quando for o caso”, conclui.

CAFÉ

 Partilhar 0  Tweetar  Share  0  G+

